



CAPÍTULO 13

HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO PEDIÁTRICO: PRINCÍPIOS E APLICAÇÕES CLÍNICAS

Camila Del Valhe Sanchez Lima

Emanuelli Vicente Da Silva Honorato

Leonardo Heredia Garcia

Luciana Beatriz Bueno Pedroso Mendes

Rebecca Nunes Witeck

Lene Garcia Barbosa
Orientadora

INTRODUÇÃO: A humanização no atendimento pediátrico contribui para reduzir o sofrimento físico e emocional de crianças e famílias, promovendo um ambiente mais acolhedor e seguro. Reconhecer a criança como sujeito de direitos favorece sua escuta ativa e sua participação nas decisões que a envolvem. A Política Nacional de Humanização propõe integrar tecnologia, vínculo e comunicação adequada à idade, fortalecendo a confiança entre profissionais, pacientes e acompanhantes e melhorando a qualidade do cuidado. **OBJETIVO:** Analisar os princípios da humanização pediátrica e suas aplicações clínicas, destacando estratégias, benefícios e desafios do cuidado centrado na criança, valorizando a construção de relações terapêuticas empáticas no contexto da atenção em saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com foco na humanização do atendimento pediátrico. Incluíram-se artigos de 1984 a 2024, em português e inglês, utilizando as bases PubMed, Cochrane Library e SciELO, com descritores combinados por operadores booleanos: "humanização da assistência", "atendimento pediátrico", "cuidado centrado na criança", "family-centered care", "patient-centered care", "pediatrics" e "comunicação em saúde". Incluíram-se artigos originais, revisões e documentos institucionais; excluíram-se relatos de caso e estudos duplicados. **RESULTADOS:** A revisão dos estudos mostra que uma comunicação mais empática, junto à participação ativa dos cuidadores e um melhor entendimento da criança sobre

sua própria condição está ligada a uma maior adesão ao tratamento. Estratégias como o treinamento “Me First” tiveram impactos positivos no dia a dia dos atendimentos. Ainda assim, obstáculos como o predomínio do tecnicismo e a resistência de alguns profissionais seguem presentes. **DISCUSSÃO/CONCLUSÃO:** A humanização no atendimento pediátrico amplia a qualidade do cuidado ao reconhecer a criança como sujeito de direitos, promovendo escuta ativa, empatia e vínculo terapêutico. Estudos mostram que a comunicação sensível, a participação da família e o uso de estratégias como o treinamento “Me First” aumentam a adesão ao tratamento e o entendimento da condição de saúde. A presença ativa dos cuidadores e a abordagem centrada na criança fortalecem o cuidado integral. No entanto, barreiras como o modelo biomédico, o distanciamento emocional dos profissionais e a ausência de ações intersetoriais dificultam a consolidação de uma prática verdadeiramente humanizada.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização da Assistência; Pediatria; Comunicação em Saúde.

REFERÊNCIAS

Santos MR dos, Silva L, Misko MD, Poles K, Bousso RS. Desvelando o cuidado humanizado: percepções de enfermeiros em oncologia pediátrica. Texto contexto - enferm [Internet]. 2013Jul;22(3):646–53. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072013000300010>

Donnelly M, Kilkelly U. Child-friendly healthcare: delivering on the right to be heard. Med Law Rev. 2011;19(1):27–54. doi:10.1093/medlaw/fwq034.

Brasil. Ministério da Saúde. HumanizaSUS: política nacional de humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2004. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasisus_2004.pdf.

Hayes D, Edbrooke-Childs J, Martin K, Reid J, Brown R, McCulloch J, et al. Increasing person-centred care in paediatrics. Clin Teach. 2020;17(4):389–94. doi:10.1111/tct.13100.

Alderson P, Sutcliffe K, Curtis K. Children as partners with adults in their medical care. Arch Dis Child. 2006;91(4):300–3. doi:10.1136/adc.2005.079442.

Curtis-Tyler K. Levers and barriers to patient-centred care with children: findings from a synthesis of studies of the experiences of children living with type 1 diabetes or asthma. Child Care Health Dev. 2011;37(4):540–50. doi:10.1111/j.1365-2214.2010.01180.x.

Derwig M, Tiberig I, Björk J, Hallström I. Child-Centred Health Dialogue for primary prevention of obesity in Child Health Services – a feasibility study. Scand J Public Health. 2019;49(4):384–

92. doi:10.1177/1403494819891025.

Faquinello P, Higarashi IH, Marcon SS. O atendimento humanizado em unidade pediátrica: percepção do acompanhante da criança hospitalizada. Texto contexto - enferm [Internet]. 2007Oct;16(4):609–16. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072007000400004>

Paiva CBN, Barros SMM de. Representações sociais da humanização em pediatria hospitalar entre profissionais de saúde. Psicol Estud [Internet]. 2023;28:e54532. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/psicolestud.v28i0.54532>

Alves CA, Deslandes SF, Mitre RM de A. Desafios da humanização no contexto do cuidado da enfermagem pediátrica de média e alta complexidade. Interface (Botucatu) [Internet]. 2009;13:581–94. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832009000500010>